



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1728, QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2011

## PSDB é contra a criação de novos impostos para financiar a saúde, reitera líder

Ao contrário da defesa aberta do Planalto à criação de novos tributos para financiar a saúde, o PSDB é contra o retorno do imposto do cheque – a extinta CPMF – para regulamentar a Emenda 29, afirma o líder tucano na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**. O projeto define percentuais mínimos a serem aplicados por União, estados e municípios na área.

Segundo ele, o problema não é a falta de dinheiro, mas de competência para administrar um setor essencial para a população. “O governo está arrecadando mais, mas de maneira perdulária, com enorme ganância. Mesmo assim, ele diz que não tem verba. Claro que tem”, disse. O líder calcula que o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) fechará dezembro com arrecadação de R\$ 32 bilhões. Numa comparação, há dois anos o valor foi de R\$ 20 bilhões. “Teria recurso

se tivéssemos uma gestão mais eficiente, menos corrupta.”

Os desmandos reduzem os aportes que seriam destinados à saúde, segurança e educação. E a sociedade enfrenta elevada carga tributária, cerca de 40%, enquanto tem um serviço público de baixa qualidade. “Vamos aprovar a regulamentação da Emenda 29 até o final de setembro, mas não há possibilidade de criação de novos impostos.”

Por outro lado, o custo da máqui-

### Comissão geral dia 20

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), anunciou que haverá comissão geral no próximo dia 20 para discutir a regulamentação da Emenda 29. Ele garante que a discussão será mantida na pauta do plenário no dia 28 de setembro.

na federal aumentou R\$ 28 bilhões apenas nos primeiros sete meses do ano. Nogueira destaca que o país, sob o comando do PT, mantém um perverso tripé da economia: alta carga, a maior taxa de juro real do mundo e baixa capacidade de investimento. Em entrevista ao “Jornal Nacional”, Duarte Nogueira disse que o brasileiro não suporta mais ser taxado com novas contribuições como planeja o governo Dilma Rousseff.

Na opinião do deputado **Nelson Marchezan Júnior (RS)**, a Contribuição Social para a Saúde (CSS) colocará um peso ainda maior sobre os ombros do contribuinte, sobretudo daquele que ganha até dois salários mínimos. “Qualquer aumento de tributo será para aumentar privilégios de quem já tem muito. Vai contribuir com a corrupção e para manter a incompetência.”



@ Diferente das promessas de campanha, governo Dilma prepara terreno para volta da CPMF

## Deputados pedem ações urgentes para conter processo de desindustrialização

Os deputados **Valdivino de Oliveira (GO)** e **Antonio Carlos Mendes Thames (SP)** afirmaram que desde o anúncio dos resultados do Produto Interno Bruto (PIB) publicados na semana passada ficou claro que a indústria brasileira enfrenta um momento de instabilidade, ocasionado por fatores como câmbio valorizado e restrição ao crédito. Os tucanos defendem medidas urgentes para frear o desemprego e a diminuição da produção de riquezas.

A suspensão temporária da fabricação de vários itens, o anúncio de férias coletivas de montadoras de automóveis e a demissão de funcionários em outros setores comprovam o processo de desaceleração. A solução, segundo eles, passa pela revisão da

supervalorização do Real, mecanismo que impulsiona a importação e prejudica as exportações, além do incentivo ao crédito para a área, com redução dos juros e da já elevada carga tributária.

“Com a moeda aquecida, as importações de bens industrializados ficam mais baratas, o país recorre a esses produtos e abandona os nacionais. Temos ainda uma carga muito alta sobre a fabricação, o que estabelece uma concorrência desleal”, explicou

### Desaceleração

Segundo projeções do Boletim Focus, as estimativas de crescimento do PIB para este ano passaram de 3,79% para 3,67%, abaixo dos 4,5% previstos pelo Planalto.

Valdivino.

“Esse processo vem correndo solto. É uma doença insidiosa e traiçoeira, que vem fechando fábricas, destruindo vagas e impedindo o crescimento do parque industrial”, avaliou Mendes Thames. Ele ressaltou que estimativas apontam para total de 500 mil vagas de emprego perdidas nos últimos anos por causa de problemas como desequilíbrio do câmbio, falta de incentivo ao desenvolvimento tecnológico, entre outros.

Na sexta-feira (2), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou crescimento de 0,8% do PIB no segundo semestre. Na indústria, o aumento foi de 0,2%, demonstrando pouco fôlego da atividade.



## Câmara aprova medida provisória que incentiva fabricação de tablets no Brasil


A Câmara aprovou na terça-feira (6) a Medida Provisória 534/11, que reduz a zero o PIS e a Cofins para a venda de tablets produzidos no Brasil. Com o voto favorável da bancada do PSDB, o projeto foi aprovado simbolicamente após acordo de líderes e segue para o Senado.

“A isenção de tributos para a fabricação dos equipamentos é um avanço para o país do ponto de vista tecnológico”, resumiu **Eduardo Azeredo (MG)**. Segundo ele, a relatora do texto, deputada Manuela D’Ávila (PCdoB-RS), teve o cuidado de não prejudicar a Zona Franca de Manaus, que “foi um grande passo para aque-

la região. Não podemos trazer risco a esse equilíbrio de funcionamento da área de informática entre o que é produzido em Manaus e no restante do país”, completou.

O deputado **Otavio Leite (RJ)** lamentou o fato de a proposta não incorporar emenda que garante linhas de financiamento para professores e estudantes adquirirem esses produtos. “A redução de PIS/Cofins é insuficiente para que esse público, de fato, tenha condições de comprar tablets. É indispensável a criação de limites de crédito a juros subsidiados na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil”, afirma Leite.

O líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), assegurou que o destaque do tucano será aproveitado. “Havia sido feito acordo, mas a relatora não acatou em seu parecer a minha emenda. No entanto, o líder garantiu que a proposta será incorporada numa próxima medida provisória”, ressaltou Leite.

**César Colnago (ES)** defendeu a extensão do benefício a outras áreas. “O ideal seria que todos os setores que querem vir para o Brasil produzir não tivessem carga tributária tão alta, que muitas vezes penaliza o investimento em detrimento da criação de empregos”, afirmou. 

**“A isenção de tributos para a fabricação dos equipamentos é um avanço para o país do ponto de vista tecnológico.”**

■ Deputado **Eduardo Azeredo (MG)**

## Zenaldo Coutinho defende voto aberto, liberdade de expressão e hidrovias do Tocantins

Depois de assumir a Casa Civil e a Secretaria de Proteção e Desenvolvimento Social do Pará, **Zenaldo Coutinho (PA)** retorna à Câmara para exercer o mandato de deputado federal. Da tribuna, o tucano explicou na terça-feira (6) que deixou o cargo no governo Simão Jatene (PSDB) para se dedicar à campanha contra a divisão do estado. Na Casa, o parlamentar quer defender três bandeiras: o voto aberto, a liberdade de imprensa e a construção da hidrovias do Tocantins.

Segundo o deputado, a votação secreta compromete a independência. Ele se manifestou contrário a

propostas de censura à mídia. “A liberdade de expressão conquistada no país é primado constitucional. Qualquer medida que tente violá-la merece a repulsa e a rejeição”, afirmou.

O tucano reprovou a suspensão das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da hidrovias que liga o Tocantins ao Pará. Zenaldo disse que o ex-presidente Lula entregou a construção das eclusas do município de Tucuruí (PA), mas o empreendimento não tem utilidade sem a via. “Precisamos garantir o escoamento de produção e o ir e vir de pessoas na região”, explicou.

O parlamentar também defendeu a


redução do custo dos transportes. Para ele, o uso da água “é mais barato, garantirá retorno econômico e financeiro para a nação e maior qualidade de vida para o Pará”.

Zenaldo ressaltou ainda a contribuição paraense para a balança comercial devido às exportações de produtos primários e semielaborados. “O estado tem que andar de pires na mão para garantir a compensação da Lei Kandir. O Brasil precisa olhar a Amazônia não apenas como um celeiro do mundo, um garantidor do oxigênio, mas também um lugar onde vivem milhões de habitantes”, concluiu.

### PERFIL


*Advogado, Zenaldo Coutinho nasceu em Belém (PA). Foi eleito deputado federal por quatro vezes e estava licenciado do cargo para atuar no governo do estado de origem.*

### Leia também em nosso blog:

- População organiza protestos para mostrar que não tolera mais a corrupção no país, afirmam tucanos
- Paulo Ábi-Ackel sugere transferência de responsabilidade das rodovias federais para os estados 
- Artigo: “Reforma política começa com prévias”, por Ricardo Tripoli
- Em Toledo, Kaefer comemora resultados positivos do agronegócio local
- Direto do Twitter, com os deputados César Colnago (ES), Duarte Nogueira (SP), Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Otavio Leite (RJ) e Andreia Zito (RJ)
- Direto do Plenário, com os deputados Jutahy Junior (BA) e Duarte Nogueira (SP)

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Leticia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 